



Release de Resultados

2T23

10/08/2023

ri.sanepar.com.br

Curitiba, 10 de agosto de 2023.

A Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR (SAPR3 – ON; SAPR4 – PN; SAPR11 – Units) apresenta os resultados financeiros e operacionais referentes ao 2º trimestre de 2023 (2T23). As informações econômicas foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, ainda com base nas normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

DESTAQUES 2T23

Margem EBITDA		Lucro Líquido (MM)	
2T22: +32,6%	→ 2T23: +43,2%	2T22: R\$ 233,8	→ 2T23: R\$ 422,1
6M22: +37,5%	→ 6M23: +44,4%	6M22: R\$ 525,7	→ 6M23: R\$ 741,7
Número de Economias		Dívida Líquida/EBITDA	
Água	+ 1,4%	1,8x	
Esgoto	+ 2,7%		
Receita Líquida		Investimentos (milhões)	
2T23: +13,0% 6M23: +8,1%		2T22: R\$ 411,2	→ 2T23: R\$ 477,6 +16,1%
		6M22: R\$ 763,7	→ 6M23: R\$ 880,3 +15,3%

	2T23 (1)	2T22 (2)	Var. (1/2)	2T21 (3)	Var. (2/3)
Receita Líquida	1.536,0	1.359,2	13,0%	1.273,4	6,7 %
Resultado Operacional	545,5	336,5	62,1%	484,3	-30,5 %
EBITDA	663,3	442,9	49,8%	581,9	-23,9%
Lucro Líquido	422,1	233,8	80,5%	331,8	-29,5%
ROE (Anualizado)	15,3	14,1	1,2 p.p.	14,6	-0,4 p.p.
ROIC (Anualizado)	11,7	11,7	0,0 p.p.	11,9	-0,2 p.p.
Dívida Líquida	4.460,3	3.596,3	24,0%	3.047,8	18,0%
Margem Bruta	55,5	48,5	7,0 p.p.	56,5	-8,0 p.p.
Margem Operacional	30,2	18,7	11,5 p.p.	31,0	-12,3 p.p.
Margem Líquida	27,5	17,2	10,3 p.p.	26,1	-8,9 p.p.
Margem EBITDA	43,2	32,6	10,6 p.p.	45,7	-13,1 p.p.
Grau de Endividamento	48,6	48,1	0,5 p.p.	47,3	0,8 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA	1,8	1,6	0,2 p.p.	1,5	0,1 p.p.

1. DADOS OPERACIONAIS

1.1 MERCADO

Contratos em % da Receita Total da Companhia, em 30 de junho de 2023:

Contratos (% da Receita Total) ¹				Índice de Cobertura		Economias Ativas Totais (em milhares)	
Municípios	% Receita total	Período Remanescente de concessão	Tipo de Concessão	Água	Coleta de Esgoto	Água	Coleta de Esgoto
Curitiba	22,3%	25,0 anos	Água e Esgoto	100%	99,1%	837,3	823,1
Londrina	7,2%	23,0 anos	Água e Esgoto	100%	95,6%	263,3	251,1
Maringá	5,2%	17,2 anos	Água e Esgoto	100%	100,0%	173,6	194,8
Ponta Grossa	3,8%	2,8 anos	Água e Esgoto	100%	92,2%	160,2	145,4
Cascavel	3,6%	1,4 anos	Água e Esgoto	100%	100,0%	135,5	147,4
Foz do Iguaçu	3,5%	20,7 anos	Água e Esgoto	100%	81,9%	122,6	100,4
São José dos Pinhais	2,9%	20,5 anos	Água e Esgoto	100%	83,9%	120,3	99,3
Colombo	1,8%	24,8 anos	Água e Esgoto	100%	73,2%	88,5	63,9
Guarapuava	1,7%	19,3 anos	Água e Esgoto	100%	86,4%	71,7	61,2
Toledo	1,5%	2,2 anos	Água e Esgoto	100%	82,6%	64,1	52,5
Demais Municípios	46,5%					2.228,2	1.398,2
Totais				100,0%	79,4%	4.265,3	3.337,3

¹ Informação não auditada ou revisada pelos auditores independentes.

Detalhamento do vencimento dos Contratos:

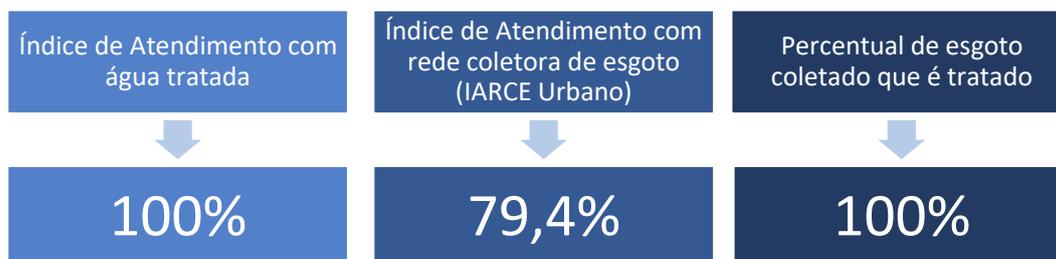
Contratos	Quantidade de Contratos ¹	Ativo Intangível + Ativo de Contrato + Ativo Financeiro (em R\$ milhões) ^{1 2}	% da Receita Total ¹	% do EBTIDA ¹
Vencidos	24	693,5	5,0	5,0
Vencimento em 2023	13	72,4	0,5	0,4
Vencimento entre 2024 e 2033	53	2.526,0	19,4	19,5
Vencimento após 2033 ³	256	9.441,8	75,1	75,1
Totais	346	12.733,7	100,0	100,0

¹ Informação não auditada ou revisada pelos auditores independentes.

² Valor contábil.

³ Inclui o município de Maringá, cujo termo aditivo que prorrogou a concessão até 2040 está em discussão judicial.

Atendimento: Água e Esgoto



Ligações de Água

Número de Ligações de Água*	JUN/23 (1)	%	JUN/22 (2)	%	Var. % (1/2)
Residencial	3.120.830	90,8	3.073.686	90,9	1,5
Comercial	249.610	7,3	243.256	7,2	2,6
Industrial	13.784	0,4	13.649	0,4	1,0
Utilidade Pública	24.323	0,7	24.062	0,7	1,1
Poder Público	27.593	0,8	27.116	0,8	1,8
Totais	3.436.140	100,0	3.381.769	100,0	1,6

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.


Ligações de Esgoto

Número de Ligações de Esgoto*	JUN/23 (1)	%	JUN/22 (2)	%	Var. % (1/2)
Residencial	2.238.076	90,4	2.178.153	90,5	2,8
Comercial	198.818	8,0	192.430	8,0	3,3
Industrial	6.314	0,3	6.199	0,3	1,9
Utilidade Pública	16.158	0,7	15.765	0,7	2,5
Poder Público	15.520	0,6	15.019	0,5	3,3
Totais	2.474.886	100,0	2.407.566	100,0	2,8

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.


1.2 DESEMPENHO OPERACIONAL
Evolução do Volume Medido de Água

Volume Medido de Água - milhões de m ³ *	2T23 (1)	2T22 (2)	Var. % (1/2)	6M23 (3)	6M22 (4)	Var. % (3/4)
Residencial	113,3	104,5	8,4	226,4	217,3	4,2
Comercial	10,7	9,8	9,2	21,0	19,7	6,6
Industrial	2,9	2,9	0,0	5,7	6,0	-5,0
Utilidade Pública	1,4	1,3	7,7	2,7	2,6	3,8
Poder Público	5,1	4,7	8,5	9,4	8,9	5,6
Totais	133,4	123,2	8,3	265,2	254,5	4,2

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

Evolução do Volume Faturado de Água

Volume Faturado de Água - milhões de m ³ *	2T23 (1)	2T22 (2)	Var. % (1/2)	6M23 (3)	6M22 (4)	Var. % (3/4)
Residencial	118,5	110,1	7,6	236,4	227,3	4,0
Comercial	11,6	10,7	8,4	22,9	21,5	6,5
Industrial	2,9	3,3	-12,1	5,8	6,9	-15,9
Utilidade Pública	1,2	1,1	9,1	2,2	2,2	0,0
Poder Público	5,3	4,8	10,4	9,6	9,1	5,5
Totais	139,5	130,0	7,3	276,9	267,0	3,7

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

Evolução do Volume Faturado de Esgoto

Volume Faturado de Esgoto - milhões de m ³ *	2T23 (1)	2T22 (2)	Var. % (1/2)	6M23 (3)	6M22 (4)	Var. % (3/4)
Residencial	92,9	85,3	8,9	184,4	174,7	5,6
Comercial	10,9	9,9	10,1	21,4	19,8	8,1
Industrial	1,0	0,9	11,1	2,0	1,7	17,6
Utilidade Pública	1,0	0,9	11,1	1,9	1,8	5,6
Poder Público	4,0	3,7	8,1	7,4	7,0	5,7
Totais	109,8	100,7	9,0	217,1	205,0	5,9

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

Evolução do Índice de Perdas por Ligação*


* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

* A partir do Exercício de 2023, em convergência com os aspectos legais do Marco Regulatório do Saneamento e por determinação da Agência Reguladora do Estado do Paraná – AGEPAR, que estabeleceu a utilização como indicador o Índice de Perdas por Ligação no padrão SNIS (Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento), a Companhia alterou a forma de cálculo e apresentação deste indicador.

O Índice de Perdas por Ligação calculado no padrão SNIS considera o volume de perdas de água definido como a diferença entre o volume produzido, o balanço entre o volume exportado e importado, e o volume micro medido nos hidrômetros, excluindo o volume de serviço (operacional, recuperado e especial), sendo apresentado acumulado para um período de 12 meses.

¹ Valores acumulados dos últimos 12 meses.

Água e Esgoto: Dados Gerais

Água*	JUN/23 (1)	JUN/22 (2)	Var. (1/2)	JUN/21 (3)	Var. % (2/3)
Economias atendidas com rede de distribuição	4.265.263	4.204.837	1,4 %	4.127.856	1,9 %
Nº de estações de tratamento	168	168	0,0 %	168	0,0 %
Nº de poços	1.271	1.171	8,5 %	1.261	-7,1 %
Nº de captações de superfície	233	237	-1,7 %	234	1,3 %
Km de rede assentada	60.646	59.569	1,8 %	58.407	2,0 %
Volume Produzido (m ³)	403.552.898	391.016.158	3,2 %	375.619.722	4,1 %
Perdas no faturamento - %	31,39	31,71	-0,32 p.p.	30,67	1,04 p.p.
Evasão de receitas - % (inadimplência)	-2,41	4,89	-7,30 p.p.	3,65	1,24 p.p.

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

Esgoto*	JUN/23 (1)	JUN/22 (2)	Var. (1/2)	JUN/21 (3)	Var. % (2/3)
Economias atendidas com rede de coleta	3.337.263	3.248.364	2,7 %	3.165.405	2,6 %
Nº de estações de tratamento	264	261	1,1 %	258	1,2 %
Km de rede assentada	41.485	40.083	3,5 %	39.221	2,2 %
Volume coletado em m ³	206.404.713	194.037.324	6,4 %	187.103.523	3,7 %

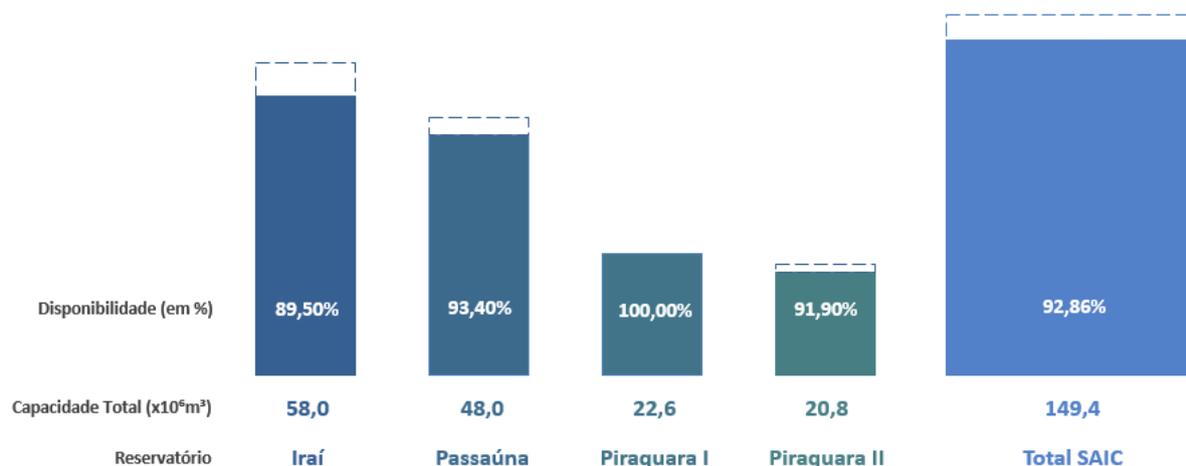
* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

Volumes Disponíveis

O volume médio disponível do Sistema de Abastecimento Integrado de Curitiba (SAIC) é composto pelas Barragens Piraquara I, Piraquara II, Iraí e Passaúna. No Município de Foz do Iguaçu, a Sanepar utiliza a água da Barragem da Hidrelétrica Itaipu Binacional, do lago de Itaipu, no Rio Paraná.

Em 30 de junho de 2023, o volume médio de reservação estava em 92,9% (91,0% em 30/06/2022).

Níveis das Barragens do SAIC em 30/06/2023*



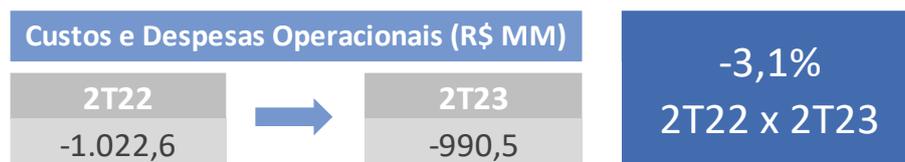
* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

2. DADOS FINANCEIROS
2.1 DESEMPENHO ECONÔMICO
Receita Operacional

Receita Operacional Bruta - R\$ milhões	2T23 (1)	2T22 (2)	Var. % (1/2)	6M23 (3)	6M22 (4)	Var. % (3/4)
Receita de Água	1.013,9	886,5	14,4	2.017,0	1.806,5	11,7
Receita de Esgoto	596,3	530,1	12,5	1.115,9	1.076,7	3,6
Receita de Serviços	26,4	27,9	-5,4	50,5	56,1	-10,0
Receita de Resíduos Sólidos	3,3	3,3	0,0	6,6	6,4	3,1
Serviços Prestados aos Municípios	6,0	5,4	11,1	11,7	10,7	9,3
Doações Efetuadas por Clientes	9,1	7,3	24,7	18,4	14,7	25,2
Outras Receitas	1,3	1,2	8,3	3,3	2,6	26,9
Total Receita Operacional	1.656,3	1.461,7	13,3	3.223,4	2.973,7	8,4
COFINS	-99,0	-84,4	17,3	-192,1	-170,9	12,4
PASEP	-21,3	-18,1	17,7	-41,3	-36,8	12,2
Totais das Deduções	-120,3	-102,5	17,4	-233,4	-207,7	12,4
Totais das Receitas Operacionais Líquidas	1.536,0	1.359,2	13,0	2.990,0	2.766,0	8,1



O aumento na receita operacional líquida é decorrente de: (i) reajuste tarifário de 8,23% a partir de 17 de maio de 2023; (ii) reajuste tarifário de 4,96% a partir de 17 de maio de 2022, impactando integralmente em 2023; (iii) crescimento dos volumes faturados de água e esgoto; e (iv) do aumento no número de ligações.

Custos e Despesas Operacionais


Custos e Despesas Operacionais R\$ milhões	2T23 (1)	2T22 (2)	Var. % (1/2)	6M23 (3)	6M22 (4)	Var. % (3/4)
Pessoal	-335,4	-321,3	4,4	-653,2	-603,1	8,3
Materiais	-82,7	-75,1	10,1	-163,1	-139,4	17,0
Energia Elétrica	-118,7	-150,2	-21,0	-235,9	-322,0	-26,7
Serviços de Terceiros	-205,8	-164,4	25,2	-388,0	-339,6	14,3
Depreciações e Amortizações	-117,8	-106,3	10,8	-234,1	-211,7	10,6
Perdas na Realização de Créditos	-0,6	-58,5	-99,0	44,8	-109,7	-140,8
Fundo Municipal de Saneamento Gestão Amb.	-26,2	-65,8	-60,2	-52,9	-84,5	-37,4
Taxa de Regulação	-8,7	-6,9	26,1	-17,5	-13,9	25,9
Indenizações por Danos a Terceiros	-1,2	-1,6	-25,0	-4,1	-2,8	46,4
Despesas Capitalizadas	34,5	31,3	10,2	62,0	60,4	2,6
Provisões para Contingências	-57,5	-45,4	26,7	-120,9	-56,7	113,2
Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	-11,5	-20,1	-42,8	-22,9	-40,3	-43,2
Programa de Participação nos Resultados	-32,2	-15,9	102,5	-56,7	-35,8	58,4
Baixas de Ativos, Líquidas	-1,3	-4,4	-70,5	-2,7	-5,5	-50,9
Outros Custos e Despesas	-25,4	-18,0	41,1	-51,7	-34,5	49,9
Totais	-990,5	-1.022,6	-3,1	-1.896,9	-1.939,1	-2,2

As principais variações ocorridas foram em decorrência de:

Pessoal

Crescimento de 4,4%, em função de: (i) reajuste salarial de 5,5% (INPC) sobre as verbas trabalhistas e benefícios referentes ao Acordo Coletivo de Trabalho – ACT 2022/2024 (data base março de 2023); (ii) reajuste salarial de 10,8% (INPC) referentes ao Acordo Coletivo de Trabalho – ACT 2022/2024 (data base março de 2022), refletindo integralmente no 2T23; (iii) reajuste de 15% do SANESAÚDE em junho de 2023; (iv) Indenizações trabalhistas no montante de R\$17,2 milhões (R\$16,7 milhões no mesmo período de 2022); e (v) provisão do abono indenizatório no montante de R\$15,7 milhões (R\$15,5 milhões no mesmo período de 2022).

Materiais

Acréscimo de 10,1%, principalmente em material de tratamento, que representa 66,3% do total dos gastos com materiais no trimestre (aumento de consumo e de preço). Outros materiais também impactaram, tais como: material de operação de sistemas, material de manutenção eletromecânica, combustíveis e lubrificantes e material de manutenção de redes.

Energia Elétrica

Redução de 21,0% decorrente, principalmente, da redução da alíquota de ICMS de 29% para 18% sobre as faturas de energia elétrica, suavizada pela redução de 3% no subsídio aplicado nas unidades consumidoras que usufruíam do desconto para saneamento, passando de 6% para 3% e pelo reflexo do reajuste tarifário médio de 4,90% aplicado a partir de 24/06/2022.

Serviços de Terceiros

Crescimento de 25,2%, principalmente em serviços técnicos profissionais, serviços de cadastro e faturamento, serviços de vigilância, serviços de arrecadação, serviços de manutenção de redes e serviços de remoção de resíduos de esgoto.

Depreciações e Amortizações

Acréscimo de 10,8%, principalmente pela entrada em operação de ativos intangíveis e/ou imobilizados, no período de julho de 2022 a junho de 2023, no montante de R\$ 1.341,3 milhões (líquido das baixas).

Perdas na Realização de Créditos

Redução de 99,0%, decorrente principalmente do reflexo da manutenção do Programa de Recuperação de Crédito Cliente Particular (RECLIP) até 31/07/2023, que prevê o parcelamento das dívidas dos clientes privados em até 60 vezes, sem multa e com juros de parcelamento de apenas 0,3% ao mês.

Fundo Municipal de Saneamento e Gestão Ambiental

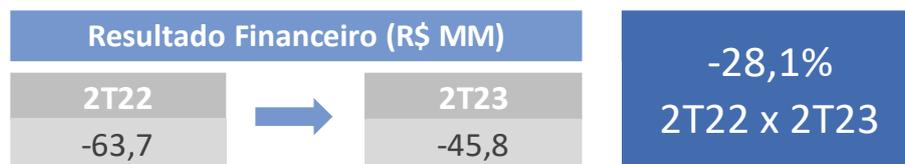
Redução de 60,2% em decorrência principalmente do aumento da base de cálculo ocorrida no mesmo período do ano anterior relacionado ao reajuste tarifário, e também reflexo da repactuação das alíquotas por ocasião da formalização dos Termos de Atualização Contratual com as Microrregiões dos Serviços Públicos de Água e Esgotamento Sanitário do Estado do Paraná.

Provisões para Contingências

Acréscimo de 26,7%, principalmente pelo provisionamento como perda provável de ação cautelar de produção antecipada de provas para apuração de danos ambientais no valor de R\$13,0 milhões, no Município de Campo Magro, além do registro de provisão complementar e novas ações trabalhistas no valor de R\$63,3 milhões, cujo objetos decorrem principalmente de: (i) reintegração de aposentados; (ii) adicionais e horas extras; (iii) equiparação salarial; e (iv) ações movidas pelo Sindicato dos Engenheiros – SENGE referente diferenças salariais do Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração – PCCR, compensada pela baixa de 135 ações trabalhistas no montante de R\$17,3 milhões em razão de baixa definitiva e arquivamento processual.

2.2 INDICADORES ECONÔMICOS
Resultado Financeiro

Resultado Financeiro - R\$ milhões	2T23 (1)	2T22 (2)	Var. % (1/2)	6M23 (3)	6M22 (4)	Var. % (3/4)
Receitas Financeiras						
Aplicações Financeiras	52,0	47,0	10,6	94,7	81,3	16,5
Variações Monetárias Ativas	22,5	19,6	14,8	52,2	35,8	45,8
Variações Cambiais Ativas	0,8	0,3	166,7	0,9	2,5	-64,0
Ganho com Instrumentos Financeiros Derivativos	0,2	1,0	-80,0	0,2	1,0	-80,0
Outras Receitas Financeiras	5,9	8,6	-31,4	1,8	14,8	-87,8
Totais das Receitas Financeiras	81,4	76,5	6,4	149,8	135,4	10,6
Despesas Financeiras						
Juros e Taxas de Financiamentos, Empréstimos, Debêntures e Arrendamentos	-100,5	-93,5	7,5	-199,4	-174,2	14,5
Variações Monetárias Passivas	-25,1	-44,2	-43,2	-64,1	-74,7	-14,2
Variações Cambiais Passivas	0,0	-1,2	-100,0	0,0	-1,2	-100,0
Perda com Instrumentos Financeiros Derivativos	-1,5	-0,7	114,3	-2,1	-3,1	-32,3
Outras Despesas Financeiras	-0,1	-0,6	-83,3	-0,5	-1,2	-58,3
Totais das Despesas Financeiras	-127,2	-140,2	-9,3	-266,1	-254,4	4,6
Resultado Financeiro	-45,8	-63,7	-28,1	-116,3	-119,0	-2,3

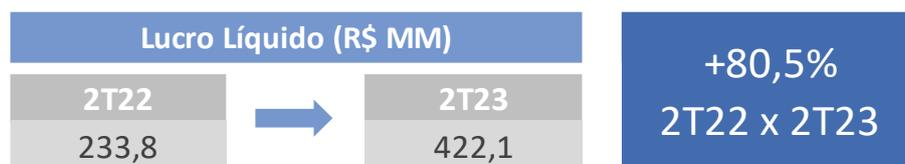


As Receitas Financeiras cresceram 6,4%, passando de R\$ 76,5 milhões no 2T22 para R\$ 81,4 milhões no 2T23, devido principalmente pela alteração da taxa SELIC.

As Despesas Financeiras reduziram 9,3%, embora as despesas com juros e taxas de financiamentos, empréstimos, debêntures e arrendamentos, tenham crescido 7,5%, passando de R\$ 93,5 milhões no 2T22 para R\$ 100,5 milhões no 2T23, decorrentes do aumento da base de cálculo dos encargos financeiros em função da captação de recursos de terceiros, bem como dos índices de correção monetária das dívidas, principalmente pelo aumento do CDI em comparação ao mesmo período de 2022.

Resultado Econômico

Resultado Econômico - R\$ milhões	2T23 (1)	2T22 (2)	Var. % (1/2)	6M23 (3)	6M22 (4)	Var. % (3/4)
Resultado Operacional	545,5	336,6	62,1	1.093,1	826,9	32,2
Resultado Financeiro	-45,8	-63,7	-28,1	-116,3	-119,0	-2,3
Tributos sobre o Lucro	-77,6	-39,1	98,5	-235,1	-182,2	29,0
Lucro Líquido	422,1	233,8	80,5	741,7	525,7	41,1



O resultado foi impactado pelo crescimento de 13,0% da receita operacional líquida e pela redução de 3,1% dos custos e despesas operacionais.

O Resultado do 2T23 não foi afetado por itens não recorrentes.

Distribuição da Riqueza Econômica Gerada

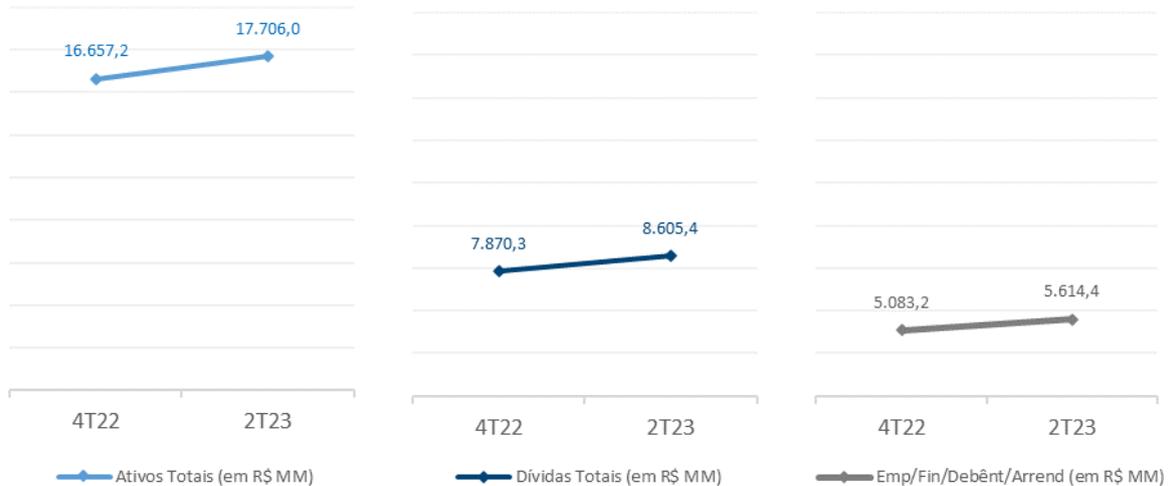
Distribuição da Riqueza Econômica Gerada - R\$ milhões	2T23 (1)	2T22 (2)	Var. % (1/2)	6M23 (3)	6M22 (4)	Var. % (3/4)
Remuneração de Pessoal	318,6	290,2	9,8	614,9	550,9	11,6
Remuneração a Governos (Tributos)	252,8	191,2	32,2	572,4	485,8	17,8
Remuneração a terceiros (Aluguéis)	2,5	1,1	127,3	4,8	3,5	37,1
Remuneração de Capitais de Terceiros (Juros e Variações Monetárias)	127,2	140,3	-9,3	266,1	254,5	4,6
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	268,9	154,2	74,4	268,9	154,2	74,4
Lucro Líquido do Período não distribuído	153,2	79,4	92,9	472,8	371,4	27,3
Total da Riqueza Econômica	1.123,2	856,4	31,2	2.199,9	1.820,3	20,9

A estratégia de crescimento e desenvolvimento da Sanepar, para operar num mercado de serviços públicos, também liberado à iniciativa privada, está baseada na busca de resultados efetivos, comprometimento com a qualidade dos serviços prestados e atendimento às necessidades do poder concedente e acionistas.

Resultados econômico-financeiros

Indicadores Econômicos - R\$ milhões	2T23 (1)	2T22 (2)	Var. % (1/2)	6M23 (3)	6M22 (4)	Var. % (3/4)
Receita Operacional Líquida	1.536,0	1.359,2	13,0 %	2.990,0	2.766,0	8,1 %
Lucro Operacional	545,5	336,5	62,1 %	1.093,1	826,9	32,2 %
Lucro Líquido	422,1	233,8	80,5 %	741,7	525,7	41,1 %
% Margem Operacional *	30,2	18,7	11,5 p.p.	30,3	23,8	6,5 p.p.
% Margem Líquida *	27,5	17,2	10,3 p.p.	24,8	19,0	5,8 p.p.
% Rentabilidade do PL médio *	4,6	2,9	1,7 p.p.	8,3	6,6	1,7 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA (Acumulado 12 meses) *	1,8	1,6	0,2 p.p.	1,8	1,6	0,2 p.p.

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

Evolução do Ativo e Dívidas

Evolução dos Indicadores

	Referência	JUN/23	DEZ/22	Var.
Patrimônio Líquido	R\$ Milhões	9.100,6	8.786,9	3,6 %
Valor Patrimonial da Ação *	R\$	6,02	5,81	3,6 %
Grau de Endividamento *	%	48,6	47,2	1,4 p.p.
Liquidez Corrente *	R\$	1,47	1,52	-3,3 %
Liquidez Seca *	R\$	1,43	1,47	-2,7 %

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

EBITDA e Geração de Caixa Operacional

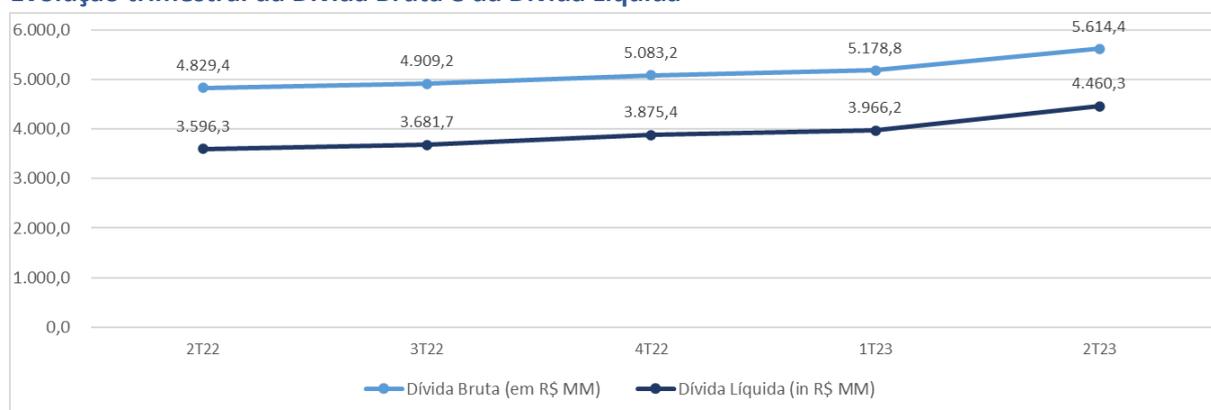
EBITDA - R\$ milhões *	2T23 (1)	2T22 (2)	Var. % (1/2)	6M23 (3)	6M22 (4)	Var. % (3/4)
Lucro Líquido	422,1	233,8	80,5	741,7	525,7	41,1
(+) Tributos sobre o Lucro	77,6	39,1	98,5	235,1	182,2	29,0
(+) Resultado Financeiro	45,8	63,7	-28,1	116,3	119,0	-2,3
(+) Depreciações e Amortizações	117,8	106,3	10,8	234,1	211,7	10,6
EBITDA	663,3	442,9	49,8	1.327,2	1.038,6	27,8
% Margem EBITDA	43,2	32,6	10,6 p.p.	44,4	37,5	6,9 p.p.
% Conversão de EBITDA em Caixa	81,9	96,0	-14,1 p.p.	77,2	87,8	-10,6 p.p.

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

A margem EBITDA passou de 32,6% para 43,2%, impactada pelo crescimento de 13,0% da receita líquida e pela redução de 4,8% dos custos e despesas operacionais que impactam o EBITDA. A geração de caixa operacional no 2T23 foi de R\$ 543,2 milhões, aumento de 27,8% em relação ao 2T22. A conversão do EBITDA em Caixa Operacional foi de 81,9%.

2.3 INVESTIMENTOS

Investimentos - R\$ milhões	2T23 (1)	2T22 (2)	Var. % (1/2)	6M23 (3)	6M22 (4)	Var. % (3/4)
Água	178,5	159,3	12,1	332,7	319,6	4,1
Esgoto	267,7	217,0	23,4	495,5	395,5	25,3
Outros Investimentos	31,4	34,9	-10,0	52,1	48,6	7,2
Totais	477,6	411,2	16,1	880,3	763,7	15,3

2.4 ENDIVIDAMENTO
Evolução trimestral da Dívida Bruta e da Dívida Líquida

Índice de Alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA - acumulado 12 meses) e Grau de Endividamento

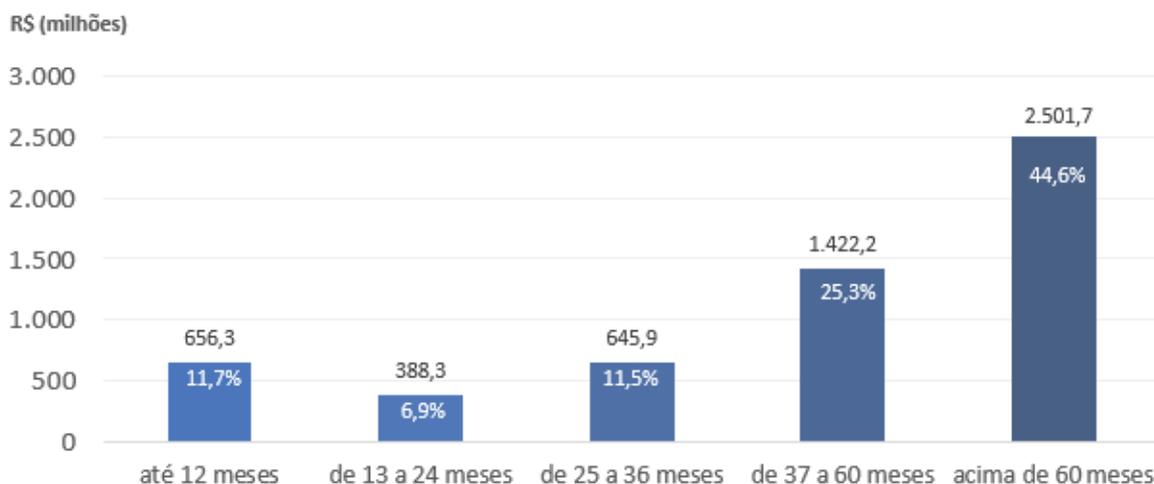
	2T22	2T23
Índice de Alavancagem	1,6x	1,8x
Grau de Endividamento	48,1%	48,6%

Composição dos empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos em 30/06/2023:

Endividamento - R\$ milhões	Taxa de Juros Anual	Indexador	Término do Contrato	Saldo Devedor	%
Caixa Econômica Federal	6,62% a 12,00%	TR	19/04/2046	1.798,2	32,0
Debêntures 10ª Emissão - Série Única	4,66%	IPCA	15/03/2027	437,9	7,8
Debêntures 13ª Emissão - Série Única	DI + 1,90%	-	15/04/2028	408,0	7,3
Debêntures 12ª Emissão - 2ª Série	5,89%	IPCA	15/01/2032	328,6	5,9
Debêntures 12ª Emissão - 1ª Série	DI + 1,08%	-	15/01/2027	315,2	5,6
Arrendamento Litoral	11,14%	IPC-FIPE	07/12/2036	311,5	5,5
BNDES - PAC2	TJLP + 1,67% e 2,05%	-	15/06/2029	265,2	4,7
Debêntures 11ª Emissão - 2ª Série	4,25%	IPCA	15/03/2029	245,9	4,4
Debêntures 9ª Emissão - 1ª Série	106,05% do DI	-	11/06/2024	200,6	3,6
Debêntures 11ª Emissão - 3ª Série	4,49%	IPCA	17/03/2031	190,8	3,4
Arrendamento Direito de Uso	10,05%	-	30/06/2028	187,1	3,3
BNDES - AVANÇAR	3,59% e 5,60%	IPCA	15/12/2041	171,5	3,1
Debêntures 9ª Emissão - 2ª Série	107,25% do DI	-	11/06/2026	152,0	2,7
Debêntures 11ª Emissão - 1ª Série	DI + 1,65%	-	16/03/2026	133,8	2,4
Debêntures 4ª Emissão - 1ª Série	TJLP + 1,67%	-	15/07/2027	99,1	1,8
Debêntures 7ª Emissão - 2ª Série *	4,79%	IPCA	15/11/2038	79,1	1,4
Debêntures 4ª Emissão - 2ª Série	7,44%	IPCA	15/07/2027	68,0	1,2
Debêntures 2ª Emissão - 2ª Série	9,19%	IPCA	15/09/2024	51,0	0,9
Debêntures 7ª Emissão - 4ª Série	6,57%	IPCA	15/11/2038	41,5	0,7
Debêntures 7ª Emissão - 1ª Série *	5,20%	IPCA	15/11/2038	41,1	0,7
Banco KFW	1,35%	EURO	30/12/2032	26,0	0,5
Debêntures 7ª Emissão - 3ª Série	6,97%	IPCA	15/11/2038	22,5	0,4
Debêntures 2ª Emissão - 3ª Série	TJLP + 1,92%	-	15/09/2024	20,7	0,4
Debêntures 2ª Emissão - 1ª Série	TJLP + 1,92%	-	15/09/2024	15,5	0,3
Banco Itaú PSI	3,0% a 6,0%	-	15/01/2025	2,7	-
Banco do Brasil - PSI	3,0% a 6,0%	-	15/04/2024	0,9	-
Totais				5.614,4	100,0

* IPCA como componente variável da TLP

Composição da dívida por prazo de vencimento



3. REGULAÇÃO

Parcela F - Conta de variação da Parcela A (CVA)

A conta de Compensação de Variação dos Itens da Parcela "A" (CVA) corresponde à compensação da soma das diferenças mensais, positivas ou negativas, corrigidas pelo IPCA, calculadas em função das variações dos custos classificados como não gerenciáveis, que até a 1ª fase da 2ª RTP eram os seguintes: energia elétrica, produtos químicos e encargos setoriais.

A CVA é determinada a partir do custo histórico verificado no período t-1, ano anterior, para os três componentes supracitados e é repassada via reajuste no período t, ano do reajuste em processamento.

O cálculo do reajuste tarifário da Parcela A pressupõe que no período seguinte ocorrerá exatamente o mesmo volume (m³) verificado no ano base do cálculo e ao final do período t o saldo da CVA seria zero.

Portanto, a formulação básica do reajuste tarifário, não garante o repasse (*pass through*) integral dos custos não gerenciáveis para o consumidor, uma vez que não considera, por exemplo, a diferença entre o mercado de referência e o mercado de aplicação (m³ faturado).

É importante ressaltar que o modelo tarifário passou por alterações decorrentes da conclusão da 2ª Revisão Tarifária Periódica. O processo de revisão resultou na alteração da classificação dos custos entre gerenciáveis e não gerenciáveis a serem considerados pelo agente regulador. A alteração mais significativa foi em relação aos custos atrelados ao consumo de energia elétrica e aos produtos químicos, que foram transferidos para parcela de custos gerenciáveis, ou seja, não compõe mais a base para cálculo da CVA.

Ainda, a Agência implementou um tratamento tarifário (nova metodologia aprovada) diferenciado para o de custo energia elétrica, o qual foi decomposto em: (i) preço médio da energia elétrica, medido em R\$/MWh; e (ii) consumo específico, através do consumo de energia elétrica por volume produzido de água, medido em MWh/m³. A motivação para tal decomposição decorre da alegação que a Companhia não possui gerência sobre o preço da energia, apenas tendo ação sobre o gerenciamento do consumo. Assim, as alterações no preço foram mantidas na parcela de custos não gerenciáveis, ou seja, na Parcela "A".

Ainda, foram mantidos como custos não gerenciáveis, o Fundo Municipal de Saneamento, a Cobrança pelo Uso de Recurso Hídrico, o Repasse pela Utilização de Manancial e a Taxa de Regulação, e foram incluídos os gastos com IPVA, IPTU e com Taxas, Alvarás e Licenciamento.

2ª Revisão Tarifária Periódica - RTP da Sanepar

Em 21 de outubro de 2020, na 21ª Reunião Extraordinária do Conselho Diretor da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (AGEPAR), foi aprovada a instauração da 2ª Revisão Tarifária Periódica (RTP) da Sanepar, com orientação para que ocorresse em duas fases, sendo a primeira em 2021 e a segunda fase em 2022.

A primeira fase da 2ª RTP foi consolidada em nove notas técnicas, as quais tiveram como base a metodologia aplicada no primeiro ciclo tarifário. Em consonância com o estabelecido na Lei Complementar Estadual nº 222/2020, as notas técnicas foram submetidas a consultas públicas, no período de 04 de janeiro a 17 de fevereiro de 2021, e audiência pública em 31 de março de 2021.

Em 14/04/2021 o Conselho Diretor da AGEPAR, na Reunião Extraordinária nº 012/2021, apresentou o resultado final da 1ª fase da 2ª RTP, quando decidiu pela aprovação do reposicionamento tarifário de 5,7701%, com aplicação anual do Fator X de 0,98% sobre a parcela B da tarifa.

Por meio da Resolução nº 007 de 29/03/2022, a AGEPAR divulgou o cronograma da 2ª fase da 2ª RTP, que resultou na elaboração de dezoito notas técnicas, as quais, em consonância com o estabelecido na Lei Complementar Estadual nº 222/2020, foram submetidas a quatro consultas públicas, realizadas entre junho de 2022 e março de 2023 e a uma audiência pública, na qual foi apresentado o resultado do P0 correspondente ao 2º ciclo tarifário da Sanepar em 18 de abril de 2023.

Em 20/04/2023, o Conselho Diretor da AGEPAR homologou o índice de reajuste de 8,2327%, que contemplou o cálculo final do reposicionamento tarifário referente à 2ª RTP, os reajustes tarifários anuais (IRTs) de 2022 e 2023 e o Fator X de 0,08%, aplicado sobre a tarifa total resultante do P0 (exceto as parcelas financeiras), com início de vigência da nova tarifa a partir de 17 de maio de 2023.

Diferimento 1ª RTP

Na 2ª fase da 2ª RTP, a AGEPAR atualizou novamente a regra de cálculo em relação a amortização da parcela do diferimento oriundo da 1ª RTP. O saldo considerado para cálculo da tarifa de compensação foi o apurado na data de dezembro/2020 (data base para cálculo da 2ª RTP), tendo como indexador de correção a taxa Selic, aplicada sobre a diferença entre a receita verificada e a tarifa vigente (defasada), ou seja, o valor de R\$ 1,582 bilhão.

Como a data base da 2ª RTP seria abril/2021 e a conclusão da 2ª fase da 2ª RTP ocorreu apenas em abril/2023, o cálculo final da tarifa considerou além do cálculo do P0 e compensações, os reajustes tarifários devidos para os anos de 2022 e 2023, sobre o valor base de 2021 (dez/2020) pelo índice de inflação IPCA.

A Agência definiu ainda, que irá adotar como único indexador o WACC para todas as compensações a serem consideradas na tarifa da 2ª RTP, inclusive o diferimento, devendo ter seu valor corrigido pelo IPCA.

O diferimento é oriundo da 1ª RTP da Sanepar, ocasião em que a Companhia foi autorizada pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (AGEPAR), por meio da Resolução Homologatória nº 003, de 12 de abril de 2017, a aplicar o índice de reposicionamento tarifário de 25,63% a partir de 17 de abril de 2017, conforme previsto no artigo 3º:

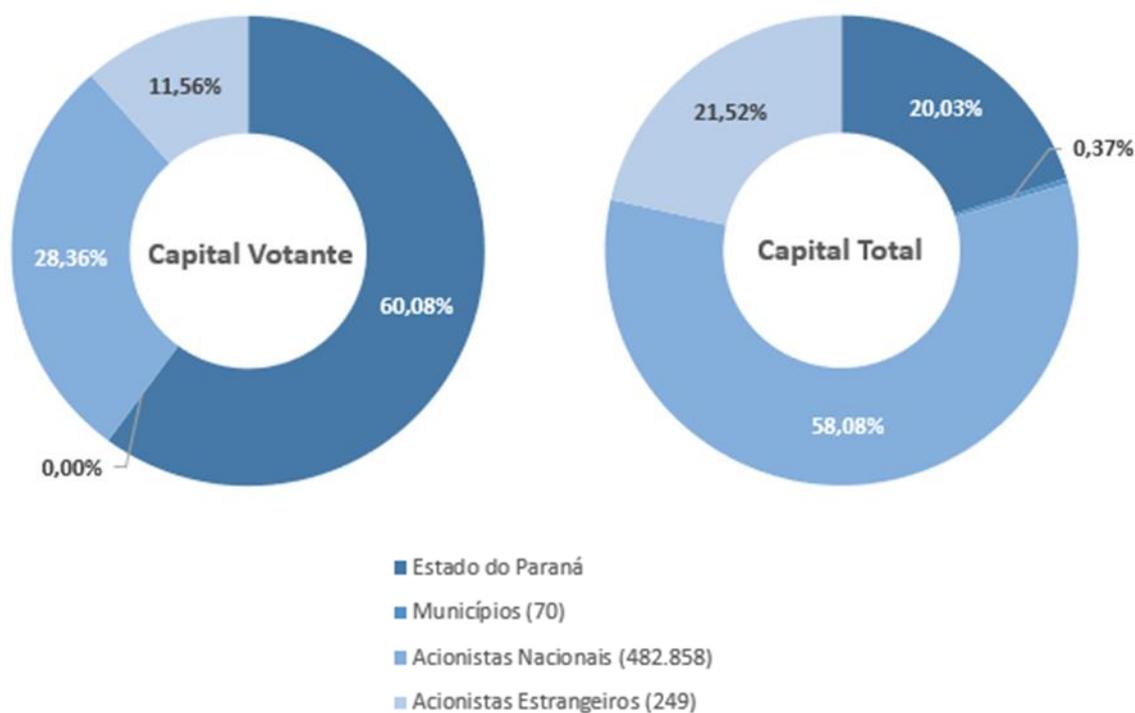
Art. 3º - Definir que a aplicação da revisão tarifária homologada conforme artigo 2º desta Resolução será diferida em 8 (oito) anos, sendo que a primeira parcela corresponderá, no ano de 2017, a um reposicionamento médio de 8,53% (oito vírgula cinquenta e três por cento), e as demais em 7 (sete) parcelas de 2,11% (dois vírgula onze por cento), acrescidas da correspondente correção financeira e da correção econômica, a qual se dará pela aplicação da taxa média ponderada dos financiamentos diários apurados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), nos termos definidos na Nota Técnica aprovada no artigo 1º desta Resolução.

Em relação aos registros contábeis, em analogia à Orientação Técnica OCPC 08 – Reconhecimento de Determinados Ativos e Passivos nos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral das Distribuidoras de Energia Elétrica emitidos de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Contabilidade, a Companhia não registra nas Demonstrações Contábeis os valores a receber decorrentes do diferimento, considerando que: (i) a realização ou exigibilidade destes valores dependeriam de evento futuro não totalmente controlável pela entidade - faturamento futuro dos serviços de água e esgoto; (ii) não é praticável saber, no momento do surgimento do direito a receber quais são os devedores destes valores; e (iii) o efetivo recebimento destes valores ocorrerá somente com a manutenção das concessões.

4. MERCADO DE CAPITAIS

4.1 COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO CAPITAL em 30/06/2023

ACIONISTAS	Nº de Ações			Capital Social - R\$ mil			% de participação	
	ON	PN	Total	ON	PN	Total	Cap. Votante	Cap. Total
Estado do Paraná	302.653.775	3	302.653.778	1.201.638	-	1.201.638	60,08%	20,03%
Municípios (70)	-	5.561.963	5.561.963	-	22.083	20.083	0,00%	0,37%
Acionistas Nacionais (482.858)	147.767.307	729.981.388	877.748.695	586.686	2.898.274	3.484.961	28,36%	58,08%
Acionistas Estrangeiros (249)	53.314.177	271.926.906	325.241.083	211.675	1.079.642	1.291.318	11,56%	21,52%
TOTAIS	503.735.259	1.007.470.260	1.511.205.519	2.000.000	4.000.000	6.000.000	100,00%	100,00%



4.2 VALORES MOBILIÁRIOS

Valores Mobiliários	Ticker	Valor de fechamento 2T22	Valor de fechamento 2T23	Varição entre 2T22 e 2T23
Ação Ordinária	SAPR3	R\$ 3,64	R\$ 4,26	17,03%
Ação Preferencial	SAPR4	R\$ 3,75	R\$ 4,41	17,60%
Units	SAPR11	R\$ 18,24	R\$ 21,86	19,85%

Comparativo entre o valor patrimonial e de mercado (em Reais)


— Valor Mercado PN - SAPR4 — Valor Mercado ON - SAPR3 — Valor Patrimonial — Valor Mercado UNITS - SAPR11

*Valores ajustados ao desdobramento ocorrido em março de 2020

O valor patrimonial de cada ação ao final do 2T23 era de R\$ 6,02, comparado com o valor de R\$ 5,81 no encerramento do 4T22. O valor de mercado da Companhia em 30/06/2023 é de, aproximadamente, R\$ 6,6 bilhões.

4.3 PAYOUT

De acordo com o Estatuto Social, a parcela referente ao dividendo obrigatório não poderá ser inferior a 25% do lucro líquido ajustado, na forma do artigo 202, da Lei 6.404/76.

Conforme a atual política de dividendos, a Administração poderá, além do dividendo anual obrigatório, observada a saúde financeira e o interesse público que motivou a constituição da Companhia, aprovar a distribuição como dividendo adicional de até mais 25% do lucro líquido. Para os acionistas detentores de ações preferenciais, são atribuídos Juros sobre o Capital Próprio (ou dividendos) por ação 10% superior aos atribuídos às ações ordinárias.

O crédito da remuneração aos acionistas da Companhia é atribuído com base na posição acionária no último dia útil de junho e de dezembro de cada exercício. E negociações posteriores ao crédito são consideradas ex-dividendos (juros sobre o capital próprio e dividendos).

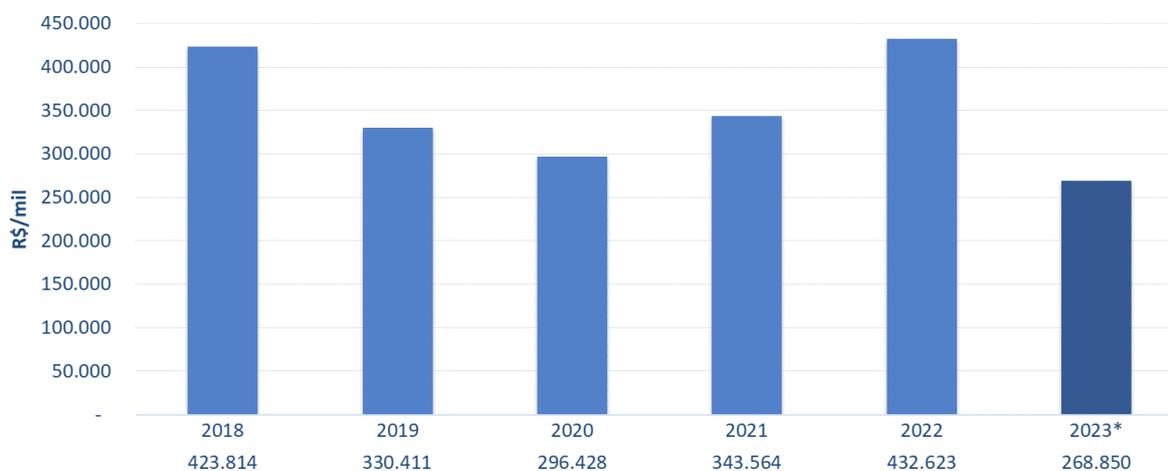
Os Juros sobre o Capital Próprio estão sujeitos à incidência de Imposto de Renda na Fonte, exceto para os acionistas que se declararem imunes ou isentos.

Em 27 de junho de 2023, ocorreu o pagamento dos créditos de JCP relativos ao 1º e ao 2º semestre de 2022, de acordo com a decisão da 59ª Assembleia Geral Ordinária (AGO).

Para o primeiro semestre de 2023, o valor calculado (bruto) dos Juros sobre o Capital Próprio, observando o limite legal da variação da TJLP no período, foi de R\$ 268.850.259,28. Esse montante é em substituição aos Dividendos Obrigatórios, conforme previsão estatutária e com base nos resultados apurados no 1º semestre de 2023. O crédito de Juros sobre o Capital Próprio foi deliberado pelo Conselho de Administração em sua 6ª/2022 Reunião Ordinária de 27 de junho de 2023 e informado ao mercado no Aviso aos Acionistas de mesma data, considerando a posição acionária (data-com) de 30 de junho de 2023.

Pagamentos de Proventos: 2019 a 2023

Exercício	Período de Referência	Tipo de Remuneração	Valor Bruto Distribuído (R\$)	Valor por ação ON (R\$) SAPR3	Valor por ação PN (R\$) SAPR4	Valor por Unit (R\$) SAPR11	Data do direito	Data do Pagamento
2023	1S23	JCP	268.850.259,28	0,166785468	0,183464015	0,900641526	30/06/2023	Após 60ª AGO/2024
Total Distribuído - Exercício de 2023			268.850.259,28					
2022	1S22	JCP	154.206.243,29	0,095664257	0,105230683	0,516586990	30/06/2022	27/06/2023
	2S22	JCP	278.416.914,89	0,172720292	0,189992322	0,932689579	29/12/2022	27/06/2023
Total Distribuído - Exercício de 2022			432.623.158,18					
Payout (em relação ao Lucro Líquido Ajustado)			39,6%					
2021	1S21	JCP	151.083.814,93	0,093727210	0,103099931	0,506126935	30/06/2021	24/06/2022
	2S21	JCP	174.779.663,05	0,108427301	0,119270031	0,585507423	30/12/2021	24/06/2022
	2021	DIVIDENDOS	17.700.964,58	0,010981071	0,012079178	0,059297781	28/04/2022	24/06/2022
Total Distribuído - Exercício de 2021			343.564.442,56					
Payout (em relação ao Lucro Líquido Ajustado)			30,7%					
2020	1S20	JCP	150.687.449,07	0,093481318	0,102829450	0,504799119	30/06/2020	18/06/2021
	2S20	JCP	145.740.318,85	0,090412289	0,099453518	0,488226359	30/12/2020	18/06/2021
Total Distribuído - Exercício de 2020			296.427.767,92					
Payout (em relação ao Lucro Líquido Ajustado)			31,4%					
2019	1S19	JCP	174.165.192,21	0,324138312	0,356552143	1,750346884	28/06/2019	22/06/2020
	2S19	JCP	156.245.702,38	0,290788404	0,319867244	1,570257379	30/12/2019	22/06/2020
Total Distribuído - Exercício de 2019			330.410.894,59					
Payout (em relação ao Lucro Líquido Ajustado)			32,2%					

Remuneração dos acionistas:

*JCP creditado referente ao 1º Semestre de 2023.

5. OUTRAS INFORMAÇÕES

5.1 AGENDA ASG – AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA

Em junho de 2023 a Companhia publicou seu primeiro Relatório Integrado referente ao exercício de 2022, seguindo recomendação da CVM e as últimas atualizações dos frameworks internacionais convencionados como referência (GRI, SASB e IIRC).

Conforme preconiza a Resolução Nº 14 de 2020 da CVM, todos os indicadores não financeiros foram submetidos a asseguarção limitada por Auditoria Independente.

No início do segundo semestre de 2023 será submetida através de sistema online, resposta ao Questionário de Mudanças Climáticas da plataforma CDP – Pré-requisito para participação na Carteira ISE B3. Em participação anterior (2022) a Sanepar obteve score C, nível mínimo exigido para compor a carteira sustentável da B3 e por decisão estratégica da Alta Administração, foram investidos esforços para alavancar este resultado, o que significou a contratação de consultoria especializada e envolvimento de múltiplas lideranças na Empresa.

5.2 PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA (PPP) DA MICREORREGIÃO CENTRO-LITORAL DO PARANÁ – (MRAE-1)

Em Sessão Pública realizada em 14/07/2023, na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, ocorreu a abertura dos envelopes no âmbito da Concorrência Internacional nº 100/2023, para Parceria Público-Privada (PPP) referente a prestação de serviços de esgotamento sanitário em 16 municípios da Microrregião Centro-Litoral do Paraná (MRAE-1).

A Comissão de Licitação declarou a "Saneamento Consultoria S.A.", grupo formado pelas empresas Aegea, Perfin e Kinea, como a licitante melhor classificada, cuja proposta resultou em desconto de 30,65% sobre o valor máximo da licitação. Conforme o edital da referida Concorrência Internacional, o prazo de vigência do contrato é de 24 anos e 5 meses, contados da assinatura do contrato.

5.3 MERCADO LIVRE DE ENERGIA

Em 28 de julho de 2023, a Companhia publicou Comunicado ao Mercado informando que a Copel Comercialização S.A. foi a vencedora da Licitação nº 1000177, Pregão Eletrônico nº 1247/23, referente à aquisição de energia elétrica no Ambiente de Contratação Livre (ACL), incluindo a prestação de serviço de gestão e representação junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) para 49 de suas unidades consumidoras, conforme descrito nos respectivos Edital e Anexos do certame licitatório. O Contrato associado com a Licitação supracitada foi assinado entre as partes em 27/07/2023 e prevê prazo de vigência de 70 (setenta) meses. O valor do referido Contrato é de R\$ 200.806.888,84 e representa um desconto de 8,43% em relação ao preço máximo admitido no certame.

Demonstração do Resultado	2T23	2T22	2T21
Receita Operacional Líquida	1.536,0	1.359,2	1.273,4
Custos dos Serviços Prestados	-617,1	-650,8	-516,5
Lucro Bruto	918,9	708,4	756,9
Despesas Operacionais	-373,4	-371,9	-272,6
Comerciais	-74,7	-128,3	-88,6
Administrativas	-191	-156,6	-142,2
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Tributárias e Ambientais	-57,5	-45,4	-1,4
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	-11,5	-20,1	-14,7
Programa de Participação nos Resultados	-32,2	-15,9	-23,4
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	-6,3	-4,7	-1,5
Resultado de Equivalência Patrimonial	-0,2	-0,9	-0,8
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	545,5	336,5	484,3
Resultado Financeiro	-45,8	-63,7	-60,0
Receitas Financeiras	81,4	76,6	25,1
Despesas Financeiras	-127,2	-140,3	-85,1
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	499,7	272,8	424,3
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-77,6	-39,1	-92,5
Lucro Líquido do Período	422,1	233,7	331,8

Balço Patrimonial - Ativo	JUN/23	DEZ/22	DEZ/21
Ativo Circulante			
Caixas e Equivalente de Caixa	1.154,1	1.207,9	983,1
Contas a Receber de Clientes	1.203,2	1.086,2	971,5
Estoques	64,9	76,9	57,7
Tributos a Recuperar	94,0	38,3	11,4
Depósitos Vinculados	34,6	23,7	14,4
Instrumentos Financeiros Derivativos	26,8	16,1	12,7
Outras Contas a Receber	26,6	20,7	20,8
Total do Circulante	2.604,2	2.469,8	2.071,6
Ativo Não Circulante			
Contas a Receber de Clientes	240,0	125,7	51,6
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	731,6	686,9	679,5
Depósitos Vinculados	79,1	75,2	59,0
Depósitos Judiciais	564,6	507,3	408,6
Ativos Financeiros Contratuais	772,0	676,5	603,0
Ativos de Contratos	2.891,4	2.746,4	1.869,7
Outras Contas a Receber	41,2	42,2	44,0
Investimentos	3,0	2,0	2,0
Imobilizado	378,5	370,5	312,7
Intangível	9.400,4	8.954,7	8.538,9
Total do Não Circulante	15.101,8	14.187,4	12.569,0
Ativo Total	17.706,0	16.657,2	14.640,6

Balço Patrimonial - Passivo	JUN/23	DEZ/22	DEZ/21
Passivo Circulante			
Obrigações Trabalhistas	89,0	140,0	117,9
Fornecedores	321,4	297,0	269,4
Obrigações Fiscais	93,3	102,7	84,6
Empréstimos e Financiamentos	656,3	575,7	407,7
Dividendos e JCP a Pagar	237,0	227,3	243,6
Cauções e Retenções Contratuais	2,4	2,2	2,2
Receitas a Apropriar	3,6	3,6	0,7
Instrumentos Financeiros Derivativos	26,8	15,7	11,6
Outras Contas a Pagar	108,3	92,0	85,6
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	68,9	67,4	77,3
Provisões Trabalhistas	167,3	106,0	96,6
Total do Circulante	1.774,3	1.629,6	1.397,2
Passivo Não Circulante			
Fornecedores	1,1	1,1	2,8
Empréstimos e Financiamentos	4.958,1	4.507,6	3.712,9
Receitas a Apropriar	9,5	11,3	-
Outras Contas a Pagar	87,6	88,0	3,0
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	965,0	943,7	1.082,8
Provisões	809,8	689,0	615,6
Total do Não Circulante	6.831,1	6.240,7	5.417,1
Total do Passivo	8.605,4	7.870,3	6.814,3
Patrimônio Líquido			
Capital Social	5.996,1	3.996,1	3.996,1
Reserva de Reavaliação	52,3	54,4	59,0
Reservas de Lucros	2.356,7	4.515,9	3.696,9
Lucros Acumulados	475,0	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4,3	4,3	4,5
Outros Resultados Abrangentes	216,2	216,2	69,8
Total do Patrimônio Líquido	9.100,6	8.786,9	7.826,3
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	17.706,0	16.657,2	14.640,6

Demonstração do Fluxo de Caixa	2T23	2T22	2T21
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro Líquido do Período	422,1	233,8	331,8
Ajustes para conciliar o lucro líquido e o caixa líquido			
Depreciações e Amortizações	117,8	106,3	97,6
Custos das Baixas no Imobilizado e Intangível	3,7	6,1	4,5
Ajuste ao Valor Recuperável de Ativos	-0,4	-1,0	-0,9
Ajuste a Valor Presente - Ativos Financeiros	-7,6	-6,5	-5,5
Provisão para Perdas na Realização de Créditos	0,6	58,5	25,8
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, Líquidos	-3,9	-1,9	11,9
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Tributárias e Ambientais	57,5	45,4	1,4
Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	11,5	20,1	14,7
Juros sobre Financiamentos	108,1	91,4	57,9
Variações Monetárias sobre Financiamentos	27,6	45,6	20,0
Juros e Atualizações Monetárias sobre Arrendamentos	1,6	8,4	8,7
Variações Cambiais, Líquidas	-0,7	0,8	-1,4
Variações de Instrumentos Financeiros Derivativos	1,3	-0,4	1,4
Resultado de Equivalência Patrimonial	0,2	0,9	0,8
Apropriação de Custos na Captação de Recursos de Terceiros	1,4	1,4	1,1
Ajuste a Valor Justo - Investimentos	-0,1	0,1	-
	740,7	609,0	569,8
Variações nos Ativos e Passivos			
Contas a Receber de Clientes	-114,5	-57,9	-63,6
Impostos e Contribuições a Recuperar	-54,5	-34,2	-21,7
Estoques	6,5	0,8	0,9
Depósitos Judiciais	-39,2	-33,5	-
Outros Créditos e Contas a Receber	-2,0	1,5	0,4
Fornecedores	85,2	-7,9	26,7
Impostos e Contribuições	129,1	65,8	98,2
Salários e Encargos a Pagar	-15,6	-20,9	-36,9
Cauções e Retenções Contratuais	0,1	-0,1	-0,4
Receitas a Apropriar	-0,9	-0,9	-1,0
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-190,7	-113,4	-155,1
Outras Contas a Pagar	-1,0	16,9	-9,0
	-197,5	-183,8	-161,5
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	543,2	425,2	408,3
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos			
Aplicação no Imobilizado e Intangível	-477,6	-411,1	-293,5
Aplicação em Investimentos	-0,5	-1,4	-1,0
Caixa Gerado pelas Atividades de Investimentos	-478,1	-412,5	-294,5
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos			
Financiamentos Obtidos	606,7	129,7	62,9
Amortizações de Financiamentos	-227,7	-88,8	-176,7
Pagamentos de Juros sobre Financiamentos	-86,1	-75,4	-48,7
Pagamentos de Arrendamentos	-28,9	-21,7	-19,3
Custo na Captação de Recursos de Terceiros	-2,3	-1,5	-
Depósitos Vinculados	0,2	-3,8	-0,3
Pagamentos de Juros sobre o Capital Próprio	-385,6	-308,8	-267,8
Caixa Gerado pelas Atividades de Financiamentos	-123,7	-370,3	-449,9
Variação no Saldo de Caixa e Equivalentes	-58,6	-357,6	-336,1
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.212,7	1.590,8	1.324,4
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.154,1	1.233,2	988,3

Videoconferência de Resultados | 2T23

Sexta-feira, 11 de agosto de 2023 | 10h00

Acesso ao Webcast em ri.sanepar.com.br

Relações com Investidores

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Abel Demetrio

Gerente de Relações com Investidores

Ricardo Garcia Gonçalves

Equipe de Relações com Investidores

Daniela Hilário Fioramosca

Jamile Gema de Oliveira

Marcos Aurélio Gaiovicz

ri@sanepar.com.br | ri.sanepar.com.br